



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGOSTO DE 2025

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1 - DADOS DA PESSOA JURÍDICA MANTENEDORA

ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA - IECF FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

(Serviços voltados à Política Municipal para as mulheres - CASA DA MULHER PAULISTA MORATENSE)

ENDEREÇO DA SEDE

Rua Manoel Bandeira, Nº781, Vila Borges - Francisco Morato- SP

CEP- 07917-190. Fone: (11)4489-2542, e-mail: larfelizidade@hotmail.com

LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

Endereço: Rua Gabriel de Rezende, Nº247, Jardim Professor Francisco Morato – Francisco Morato

CEP 07910-000. Fone:(11) 4488-3107, e-mail: casadamulher@franciscomorato.sp.gov.br

2 - INSCRIÇÕES/CERTIFICAÇÕES

- Conselho Municipal Assistência Social - CMAS: nº 01
- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso- CMDI: nº 07

Termo de Colaboração: nº 02/2025

Chamamento Público: nº 001/2025

Processo Administrativo: 3057/2025

COORDENAÇÃO

Juliana Ribeiro Nunes

Coordenação – Casa da Mulher Paulista Moratense

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Kathlen Francischelli Ribeiro



Assistente Social – RT		
CRESS Nº 54.069		

3 – Detalhamento do Projeto:

A Casa da Mulher Moratense foi idealizada como um espaço de acolhimento, proteção e transformação para mulheres em situação de violência doméstica e familiar no município de Francisco Morato. Com um olhar humanizado, interseccional e comprometido com os direitos humanos, o serviço propõe metas claras e estratégicas para o enfrentamento da violência de gênero e a promoção da autonomia feminina.

O serviço tem como foco principal, mulheres em situação de violência física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial com ou sem dependência financeira, que estejam vulneráveis ao rompimento de vínculos familiares e sociais. O atendimento contempla mulheres residentes em Francisco Morato com idade entre 18 anos até 59 anos, com especial atenção àquelas em situação de pobreza, negras, migrantes, mães solas, com deficiência ou pertencentes a grupos historicamente marginalizados.

Além do acolhimento direto, o serviço busca impactar também os núcleos familiares dessas mulheres, sobretudo crianças e adolescentes expostos a contextos de violência doméstica, bem como a comunidade local, por meio de ações educativas e preventivas. As metas da Casa da Mulher Moratense refletem o compromisso com a construção de trajetórias mais seguras, autônomas e dignas para suas usuárias.

4 – Descrição do Projeto

4.1. Título do Projeto: “CASA DA MULHER MORATENSE”

4.2. Objetivos

A Casa da Mulher Moratense tem como principal objetivo romper com a situação de violência doméstica e familiar vivenciada pela mulher atendida, respeitando sempre seu direito de escolha, visando o fortalecimento da autonomia, autoestima e a garantia dos seus direitos.



Objetivo Específico

- Promover a Autonomia e condições de segurança física e emocional e o fortalecimento da autoestima;
- Proteger mulheres e prevenir a reincidência da situação de violência;
- Promover Acesso à Rede Socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial, assim como, criação do diagnóstico municipal;
- Promover o acesso ao mercado de trabalho, cursos de qualificação profissional, visando autonomia e auto sustentabilidade;
- Conscientizar e sensibilizar a população sobre o tema da violência contra a mulher;
- Atendimento Jurídico através da parceria com a Ordem dos Advogados e/ou Defensoria Pública de Francisco Morato.
- Acolhimento Institucional Temporário com os parceiros (Bem Querer Mulher do Instituto avon) e/ou com a Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social-SUAS através da Casa de Passagem ou outras parcerias vinculadas a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

5 – Meta

	A estimativa é que 200 mulheres sejam diretamente beneficiadas no primeiro ano de execução com essa equipe a ser contratada, considerando atendimentos individuais, acompanhamentos e ações coletivas de fortalecimento de vínculo e empoderamento.
--	---



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

6. Observações Tabela – (5.1 – Capacidade e Meta de Atendimento Diretamente)

CASA DA MULHER

2025	Atendimento presencial	Atendimento remoto	Visitas domiciliares abordagens	Reuniões audiências	Usuários acessados	Total de atendimento
Agosto	41	73	6	3	162	285
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total Anual						

CREAS

2025	Atendimento presencial	Atendimento remoto	Visitas domiciliares abordagens	Reuniões audiências	Outros	Usuários acessados	Total de atendimento
Agosto	26	23	27	02	29	217	324
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total Anual							



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZIDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Atividade Técnica de agosto 2025

CASA DA MULHER

- Integração Casa da Mulher Paulista Moratense 01/08/2025;
- Treinamento para execução do primeiro grupo reflexivo do “Projeto Novo Olhar” 05/08/2025;
- Reunião de Equipe 08/08/2025;
- Palestra na OAB – Violência Obstétrica – Uma Perspectiva de gênero além do erro médico 15/08/2025;
- Ação Agosto Lilas – Ação de conscientização e combate a violência contra mulher 26/08/2025;
- Reunião com a guardiã Maria da Penha do Município de Caieiras com a finalidade de trocar experiências e convidá-la para compor um dos grupos a ser realizado pela Casa da Mulher 27/08/2025;
- Reunião com o Conselho da Mulher 27/08/2025;
- Reunião para discussão de caso com a Casa de Passagem 28/08/2025;
- Visita do município de Guarulhos para conhecer o “Projeto Novo Olhar”, grupo reflexivo para autores de violência 28/08/2025;

CREAS

- Reunião da APAE – com a Assistente Social Inacia Graça Sousa.
- Palestra Agosto Lilás com a Dra. Priscila Mota

Pontos facilitadores:

CASA DA MULHER

- Relação positiva entre a equipe;
- Fluxos estabelecidos de forma clara;
- Relação positiva com o Ministério Público e GCM;

CREAS

- Comunicação clara e aberta;



- Relação Positiva com a equipe;
- Coordenação sempre pontual em relação as orientações necessárias;
- Facilidade de acesso a rede de serviços.

Pontos estranguladores:

CASA DA MULHER

- Ausência de um motorista fixo para atender as demandas urgentes e demandas de busca ativa;
- Quantidades de casos em busca ativa(sendo necessário visita domiciliar)
- Necessidade de equipamentos de trabalho(Computadores, teclado, ponto de internet Wifi;

CREAS

- Processo de adaptação;
- Dificuldade de visita, poucos horários de disponibilidade de carro.

7-METODOLOGIA

A metodologia da Casa da Mulher Moratense está fundamentada em princípios de acolhimento humanizado, intersetorialidade, participação social e garantia de direitos, respeitando as singularidades de cada mulher e reconhecendo as múltiplas formas de opressão que incidem sobre suas trajetórias.

1. Acolhimento Humanizado e Escuta Qualificada

Todo atendimento inicia-se com a escuta ativa e livre de julgamentos, em um espaço seguro e sigiloso. A equipe técnica atua com empatia, respeitando o tempo e as escolhas de cada mulher, valorizando sua autonomia e protagonismo.

2. Construção do Plano Individual de Atendimento (PIA)

Após o acolhimento, é elaborado um Plano Individual de Atendimento, com base nas necessidades específicas da usuária. O PIA orienta o encaminhamento à rede de proteção, acesso à justiça, saúde, moradia, cursos profissionalizantes, entre outros direitos.

3. Atendimento Interdisciplinar e Articulado



A equipe multidisciplinar atua de forma integrada, promovendo o atendimento em suas diversas dimensões: emocional, jurídica, social e econômica. A articulação com serviços do SUAS, SUS, sistema de justiça e organizações da sociedade civil é permanente, garantindo respostas eficazes e integradas.

4. Fortalecimento de Vínculos e Grupos de Apoio

São realizados encontros mensais de grupos reflexivos e rodas de conversa, com temáticas relacionadas à autoestima, empoderamento, direitos das mulheres, saúde mental, sexualidade e projetos de vida. Essas ações fortalecem o senso de pertencimento e criam redes de apoio entre as participantes.

Ao realizar visita a Casa da Mulher, constatou-se que há um trabalho em desenvolvimento com grupo de homens autores de violência, ao qual será realizado pela equipe da Casa da Mulher em conjunto com a GCM, todavia não no espaço físico da unidade e sim em outros espaços vinculados à Secretaria de Assistência.

5. Ações Educativas e Mobilização Comunitária

A Casa promove campanhas, palestras e atividades educativas em espaços públicos, escolas e comunidades, com o objetivo de sensibilizar a população e combater os estigmas e preconceitos relacionados à violência de gênero. Essas ações são planejadas com base no calendário anual e em datas estratégicas, como o 8 de março (Dia Internacional da Mulher) e o 25 de novembro (Campanha Municipal “16 dias de Ativismo, conforme disciplina a Lei Municipal nº3.301/2022).

6. Monitoramento, Avaliação e Produção de Indicadores

Todos os atendimentos são registrados em sistema próprio, possibilitando o acompanhamento da evolução de cada caso. Os dados coletados são analisados periodicamente para subsidiar a construção de diagnósticos, identificar demandas emergentes e aperfeiçoar os serviços oferecidos. Os resultados também são utilizados para prestação de contas e comunicação institucional.

7. Participação da Comunidade e Controle Social

A Casa adota uma abordagem participativa, buscando incluir as mulheres atendidas e representantes da comunidade na avaliação dos serviços e definição de prioridades. Essa escuta coletiva fortalece a cidadania e promove o engajamento das usuárias como agentes de transformação social.



7.1 – QUADRO SINÓTICO DE ATIVIDADES.

TRABALHO SOCIAL	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	AQUISIÇÃO DOS USUÁRIOS
Acolhimento inicial (individual e coletivo); Encaminhamento para serviços de saúde (médicos, apoio psicológico, exames, etc.) Apoio social e familiar (mediação familiar e apoio na resolução de conflitos familiares); Assessoria para regularização de documentos; Orientação e apoio para inserção em programas de assistência social e benefícios; Promoção de atividades integrativas de relaxamento e bem-estar incluindo grupos de autoajuda; Apoio e orientação para garantir a segurança das mulheres por meio de medidas protetivas; Intervenção em situações de violência extrema.	Círculos de diálogo sobre relações saudáveis; Educação financeira para mulheres; Realização de oficinas de capacitação profissional e empreendedorismo Oficinas de liderança e protagonismo feminino; Ações educativas sobre os direitos das mulheres e a Lei Maria da Penha; Inclusão digital para o mercado de trabalho; Promoção de atividades culturais e recreativas (arte, música, teatro); Cine-debate com temáticas de gênero e direitos humanos; Formação continuada para educadores e lideranças comunitárias.	Triagem personalizada para identificar as necessidades específicas de cada mulher promovendo o cuidado singular; Busca ativa em territórios vulneráveis; Parceria com instituições religiosas, culturais e associações de bairro; Criação de protocolo de triagem humanizada; Mapeamento territorial com lideranças locais; Formação de agentes multiplicadoras (ex-usuárias ou líderes comunitárias); Local de denúncias anônimas comunitárias; Inserção no mercado de trabalho qualificado e independência financeira; Valorização e pertencimento.

8 – Prazo de execução do projeto

Este Plano de Trabalho tem o período de vigência de 01 de agosto de 2025 a 01 de agosto de 2027.

9 – Impacto Social Esperado

Contribuir para:

- Redução da Reincidência de Violência;
- Fortalecimento da Autonomia Feminina;
- Ampliação do Acesso a Direitos;
- Produção de Dados e Subsídios para Políticas Públicas;
- Conscientização da Comunidade;
- Reintegração Social e Econômica das Mulheres;
- Fortalecimento das Redes Locais;



- Superação do ciclo de violência e risco;
- Valorização da Vida e Prevenção de Feminicídios;
- Desenvolvimento de Lideranças Comunitárias Femininas;
- Redução da Sobrecarga dos Serviços Públicos;
- Promoção de Justiça Social e Igualdade de Gênero.
-

10 – Processo de Monitoramento e Avaliação

10.1-MONITORAMENTO

Planejar o monitoramento de um projeto e monitorar quer dizer ter meios para avaliar, seja durante sua execução ou ao final. Um processo de monitoramento bem estruturado é essencial para acompanhar o progresso das ações, identificar impactos negativos, fazer ajustes e demonstrar resultados, ou seja, consiste no balanço entre o planejado e o realizado.

OBJETIVO ESPECÍFICO	INSUMO	ATIVIDADE PRODUTOS	RESULTADO IMPACTOS
Promover a autonomia, segurança emocional e autoestima	Equipe multidisciplinar, material de oficina, espaço adequado	Oficinas de Autonomia e Projeto de Vida; Grupo Terapêutico; Mulheres participando das oficinas e grupos	Aumento na autoestima e percepção de segurança; Mulheres mais seguras, confiantes e conscientes de seus direitos.
Proteger mulheres e prevenir reincidência da violência	Escuta qualificada, apoio jurídico, articulação com rede	Plantão de acolhimento, orientação jurídica, plano de proteção; Atendimento individualizado, encaminhamentos	Redução de novos episódios de violência; Prevenção de feminicídio e rompimento do ciclo da violência
Promover acesso à rede socioassistencial e políticas públicas	Mapeamento da rede, articulação intersetorial, equipe técnica	Encaminhamentos ao CRAS, CREAS, saúde, educação, etc; Relatórios de rede e fluxos de atendimento	Atendimento ampliado e integral à mulher; Garantia de direitos e maior proteção social
Identificar situações de violência e produzir dados	Instrumentos de registro, equipe técnica, sistema de dados	Fichas de atendimento, entrevistas, relatórios; Diagnóstico preliminar e banco de dados	Identificação do perfil das vítimas e causas da violência; Formulação de políticas públicas baseadas em evidências
Promover acesso ao trabalho e renda	Parcerias com Sebrae, cursos capacitação, PAT e instrutores	Oficinas de empreendedorismo e qualificação; Mulheres capacitadas profissionalmente	Mulheres ingressando no mercado ou iniciando negócios; Redução da dependência econômica e aquisição de autonomia



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZIDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Conscientizar a população sobre violência contra a mulher	Materiais gráficos, mídia, filmes, espaço comunitário	Cine Debate, campanhas, rodas públicas;	Aumento do conhecimento comunitário; Superação de paradigmas e fortalecimento da rede de apoio informal
--	---	---	---

10.2– AVALIAÇÃO

O Projeto será avaliado por 3 diferentes critérios: Eficiência, Eficácia e Efetividade. Os dados necessários na avaliação do Projeto por critérios de eficiência e eficácia estão contemplados nas ações de monitoramento do Plano de Trabalho. Eficiência – Otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto.

Eficácia – Capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos. Efetividade - Capacidade que o resultado do projeto tem de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário, buscando verificar se os objetivos, ou melhor ainda, se o problema, necessidade ou desejo do público-alvo foi de fato resolvido pela solução proposta pelo Projeto.

11 – Recursos Físicos

Instalações Físicas

Rua Gabriel Rezende, nº 247, Bairro Jardim Professor Francisco Morato, Cidade:

Francisco Morato, CEP 07910-000. Telefone (11) 4488-3107

12 – Recursos Humanos

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REGIME TRABALHISTA	ORIGENS DOS RECURSOS
Coordenador	01	Superior	40	CLT	Municipal
Assistente Social	01	Superior	30	CLT	Municipal
Pedagogo	01	Superior	40	CLT	Municipal



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40	CLT	Municipal
Assistente Social – CREAS	01	Superior	30	CLT	Municipal
Pedagogo – CREAS	01	Superior	40	CLT	Municipal

13-Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

13.1 Recursos Estadual

Mês: 08/2025

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Estadual

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo de Colaboração nº 02/2025	04/07/2025	24 meses	740.000,00
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO MÊS				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
27/08/2025	25.000,00	27/08/2025	552.792.000.023.010	25.000,00
(A) SALDO DO MÊS ANTERIOR				0,00
(B) REPASSES PÚBLICOS NO MÊS				25.000,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				25.000,00
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO MÊS (E + F)				25.000,00

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste mês

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

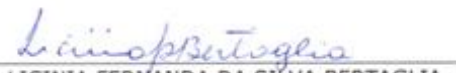
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

14 – Instituições parceiras

A proposta apresentada não envolve instituições parceiras neste estágio inicial, sendo de responsabilidade exclusiva da equipe técnica da organização. Futuras parcerias poderão ser desenvolvidas conforme as demandas do território e as oportunidades de colaboração.

Francisco Morato, 08 setembro de 2025.


KATHLEN FRANCISCHELLI RIBEIRO
Coordenação /RT


LICÍNIA FERNANDA DA SILVA BERTAGLIA
Presidente

JULIANA RIBEIRO NUNES
Coordenadora – Casa da Mulher Paulista Moratense



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Fotos referente as atividades desenvolvidas em Agosto de 2025



Integração Casa da Mulher Paulista Moratense 01/08/2025





ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com





ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com





ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com





ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

